

Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dezoito, em sessão ordinária, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia de São Sebastião de Ponta Delgada, sita à Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro, número trinta e três, a Assembleia de Freguesia, que, segundo edital datado do dia cinco do mesmo mês e ano que a convocou, teve uma ordem de trabalhos da qual constavam seis pontos a seguir enunciados: 1) "Leitura, Apreciação e Votação da Ata da Assembleia Anterior"; 2) "Relatório de Atividade de 11 de setembro a 30 de novembro"; 3) "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Junta de Freguesia de São Sebastião, e indigitar o Presidente da Junta para a assinatura do mesmo"; 4) "Ficha de Carenciados"; 5) "Discussão e Votação do Orçamento/PPA/PPI para o Ano 2019" e 6) "Apresentação de Cadastro e Inventário". -----

A Mesa da Assembleia que dirigiu os trabalhos foi composta por Fátima Fernanda da Silva Borges Pimentel Moreira que exerceu as funções de Presidente, por Hermano Manuel Xavier Ferreira Cabral que desempenhou as funções de Primeiro Secretário e por Margarida Rosa Borges Giesta Pimentel Palma que foi convidada a exercer as funções de Segunda Secretária por impossibilidade de comparência da habitual titular do cargo, Sónia Botelho da Costa Mestre, que antecipadamente justificou a sua ausência junto da Presidente da Mesa. -----

Registou-se igualmente a presença dos seguintes Vogais: Ana Maria Ferreira Gama Velho Arruda, Gabriela Maria de Medeiros da Ponte Soares, Ricardo Manuel Viveiros Cabral, Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles em substituição do Vogal Mário Alexandre Correia Moniz que antecipadamente justificou a sua ausência junto da Mesa e Paulo Jorge Branquinho Pacheco que participou em substituição da Vogal Ana Teresa Martins Almeida Bettencourt que também justificou a sua ausência junto da Mesa que conduziu os trabalhos. A Mesa registou igualmente a justificação da ausência do Vogal Nelson Daniel Leitão dos Santos Farinha. -----

O executivo da Junta de Freguesia de São Sebastião fez-se representar pelo seu Presidente José Maria Pereira Rego e pela Tesoureira Elisabete da Câmara Medeiros Melo. -----

Aberta a sessão, a Presidente da Mesa deu as boas vindas a todos os presentes e perante a ausência de questões a tratar fora da ordem de trabalhos, passou de imediato ao primeiro ponto da ordem constante do Edital: "Leitura, Apreciação e Votação da Ata da Assembleia Anterior", documento este que foi antecipadamente distribuído pelos elementos da Assembleia por via eletrónica. -----

O Vogal Ricardo Cabral informou os presentes que os seus companheiros de bancada iriam abster-se da votação deste documento pela razão de que não teriam assistido à sessão a que a mesma se reportava e que iria votar favoravelmente embora voltasse a chamar a atenção do Primeiro Secretário da Mesa para que, na elaboração das atas das sessões, evitasse fazer juízos de valor referindo-se ao que fora mencionado na ata em questão relativamente à alusão de que a sua camarada teria ficado nervosa. O Primeiro Secretário esclareceu que a situação tinha sido devidamente esclarecida na sessão anterior e que o registo na ata em análise apenas reportava esse esclarecimento. -----

Não havendo mais questões relativamente ao documento apresentado, foi feita a votação da qual resultaram duas abstenções, cinco votos a favor e zero contra, sendo de referir que este ponto foi votado apenas por sete elementos em virtude de o Vogal Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles ter comparecido à sessão após este procedimento. -----

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos "Relatório de Atividade de 11 de setembro a 30 de novembro", a Presidente da Mesa da Assembleia disponibilizou aos presentes a possibilidade para apresentação de alguma observação sobre o documento previamente apresentado onde fora discriminada a atividade da Junta no período mencionado. -----

O Vogal Ricardo Cabral solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia esclarecimento sobre visitas que teriam sido feitas à Freguesia por parte da Câmara Municipal e se as mesmas teriam consubstanciado algum compromisso por parte daquela autarquia após a realização das referidas visitas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que não teria havido qualquer compromisso por parte da Câmara Municipal e que essas visitas teriam servido para tomar conhecimento de alguns problemas aqui existentes. De concreto, poderá considerar-se o comprometimento da Arquiteta Clara Neto para com o ajardinamento da zona situada no canto em baixo da Rua Morgado Botelho que está a ser objeto de intervenção. No que se refere à visita efetuada em conjunto com a Câmara Municipal

ao Caminho da Levada, a mesma teve como objetivo a possibilidade de se efetuar uma permuta de terrenos com a Auto Viação Micaelense para que se possa construir um parque de estacionamento no canto em cima da Rua do Amorim. -----

Relativamente à visita do Engenheiro Jorge Moniz ao Centro Intergeracional, a mesma teve como foco a análise da situação de infiltrações que teriam ocorrido no edifício, para verificação do seu estado após a intervenção realizada. Segundo foi informado por aquele técnico, as infiltrações estarão em parte relacionadas com arejamento não existindo de imediato qualquer compromisso por parte da Câmara Municipal quanto a eventuais obras a realizar naquele edifício. -----

Foi novamente questionado pelo Vogal Ricardo Cabral se teria havido por parte da Câmara Municipal algum compromisso para a resolução dos problemas encontrados.

O Presidente da Junta de Freguesia voltou a referir a não existência imediata de qualquer compromisso havendo sim o propósito de estudo das situações. nomeadamente quanto à construção do parque de estacionamento em que terão de ser estudadas as implicações jurídicas e feitos estudos topográficos, sendo que, o gerente da Auto Viação Micaelense irá falar com a administração da empresa e também com o departamento jurídico quanto a essa possibilidade. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia, em complemento ao assunto que estava a ser tratado, informou que após o envio do Relatório de Atividades que estava a ser analisado, participou numa reunião em que esteve presente o Engenheiro Jorge Moniz e o Senhor Benevides, técnico da Câmara Municipal, sendo referido o Salão Multiusos para o qual, em resultado da visita efetuada pelo Presidente da Câmara, este tinha já definido as valências e espaços necessários para dar forma à ideia de construção de mais um salão em piso superior ao já existente e para avaliar a viabilidade de tal empreendimento, constatando-se assim que o processo estava a ter seguimento por parte das entidades competentes. -----

Visto o segundo ponto revestir-se de conteúdo apenas informativo, o mesmo não foi alvo de votação pelo que a Presidente da Mesa passou de imediato ao tratamento do ponto três da ordem de trabalhos: "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Junta de Freguesia de São Sebastião, e indigitar o Presidente da Junta para a assinatura do mesmo". -----

Atendendo a que o contrato fora antecipadamente apresentado aos membros da Assembleia, por via eletrónica, não se achou necessária qualquer interpelação sobre o mesmo pelo que foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade ficando

assim indigitado o Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, José Maria Pereira Rego, para assinatura do mesmo. -----

O quarto ponto da ordem de trabalhos visou a apresentação da "Ficha de Carenciados" tendo sido feita uma breve apresentação pelo Presidente da Junta do documento apresentado, quanto ao seu conteúdo e propósitos. Tentou o executivo da Junta de Freguesia elaborar o documento tendo por referência os usados pelos Serviços da Segurança Social, prevendo a breve prazo a informatização desse processo de forma a possibilitar a obtenção mais rápida e consistente de relatórios para servirem de base ao apoio social a prestar aos carenciados. -----

O Vogal Paulo Pacheco solicitou a palavra para congratular-se pela iniciativa que foi sugerida pela sua bancada, considerando que o documento ora apresentado terá carácter dinâmico podendo ser sempre enriquecida ou alterada consoante a sua implementação, notando no entanto que, para um melhor tratamento de dados no futuro, essas alterações tivessem ciclos relativamente alargados por forma a possibilitarem uma melhor comparação dos dados recolhidos. -----

O Vogal Ricardo Cabral interveio para em primeira análise considerar a ficha como um bom começo, apresentando desde logo alguma sugestões de alteração do documento apresentado. -----

A primeira alteração visou a correção de dois erros ortográficos, gás que constava escrito com z e agregado de cuja palavra faltava uma letra. -----

A segunda questão sugeriu um pedido de esclarecimento ao Presidente da Junta de Freguesia pois considera a bancada do Partido Socialista que o Cabaz de Natal não será um rendimento mensal, sendo sim um donativo e apoio prestado pela Junta aos carenciados. -----

O campo que menciona "Banco Alimentar", segundo opinião da bancada do Partido Socialista, deveria ser complementado com um novo campo para "Outras Instituições" devido à existência de muitas outras instituições de apoio a carenciados que devem ser tidas em conta. Assim seria maior o caudal informativo de forma a possibilitar uma melhor e mais eficaz colaboração entre as instituições e também um processo de apoio mais seguro e justo aos utente. -----

Relativamente aos campos "Deferido" e "Indeferido", os mesmos carecem sempre de uma justificação do sim ou não ao apoio, justificando-se assim a criação de um campo nesse sentido. -----

Considerada como mais uma lacuna do documento apresentado, foi a falta de um campo indicativo de um cálculo que permita distinguir e quantificar o apoio aos utentes, considerando mesmo ser necessária a criação de um regulamento de apoio aos carenciados, afirmando mesmo que se não for apresentado um projeto de regulamento pelo executivo da Junta, ponderam a apresentação de um regulamento em sessões futuras. -----

O Primeiro Secretário solicitou intervenção para concluir que relativamente à justificação dos campos "Deferido" e "Indeferido" constava do documento inicial um campo de "Observações" embora considerasse que o mesmo estaria pouco visível, sugerindo que o mesmo pudesse ser alterado quanto à denominação para "Justificação". -----

No que se refere à quantificação dos apoios prestados pela Junta aos carenciados, essa quantificação, em seu entender, justificar-se-ia se os mesmos fossem monetários e mensais o que não acontece neste patamar cujos apoios são na sua generalidade em gêneros, não havendo qualquer disponibilização de verbas aos utentes e também os apoios terem caráter de eventualidade. -----

O Vogal Paulo Pacheco perguntou ao Presidente da Junta se haverá já ou se existe previsão de criação de um teto máximo de apoio aos carenciados com periodicidade anual de forma a ter-se um instrumento que permita analisar os apoios prestados a agregados, compará-los com outros ou até mesmo concluir-se sobre a viabilidade de renovação ou alteração dos apoios prestados ou a prestar. -----

A Segunda Secretária realçou a importância de ser tida em conta a dimensão dos agregados familiares e a relação com os apoios a prestar. -----

O Presidente da Junta de Freguesia constatou a existência na Ficha apresentada de um campo para a dimensão dos agregado familiar. -----

Sobre a questão do Regulamento de Apoio a Carenciados, é um assunto já pensado pela Junta e a ser estudado de forma a salvaguardar algumas situações que possam surgir no âmbito do apoio às famílias, embora a existência desse regulamento não evite que possam surgir situações não previstas e que necessitem de apoio. -----

Esclareceu que a Junta de Freguesia não apoia da mesma forma que o Banco Alimentar mas sim de acordo com as suas disponibilidades e conhecimento da realidade de cada família. -----

Quanto aos campos "Cabaz de Natal" e "Banco Alimentar", o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a ideia do seu executivo não era ter em conta o rendimento

mas sim no sentido de saber se a família teria recebido o cabaz de outras instituições para que se não fossem apoiadas nesse sentido poder a Junta tomar essa responsabilidade ou não. -----

Os apoios prestados em gêneros são quantificados em termos de valores aproximados pois provêm dos donativos que a Junta recebe pela cedência das instalações do Pavilhão Multiusos para eventos diversos, ficando assim a Junta com um registo dos apoios prestados e dos valores que os mesmos poderão ter. -----

Ainda segundo esclareceu o Presidente da Junta de Freguesia, os apoios que são dados num determinado mês poderão não ser repetidos em meses posteriores, dependendo muito da disponibilidade da dispensa da Junta e das transferências de verbas orçamentadas. -----

O Vogal Ricardo Cabral questionou se os cabazes atribuídos pela Junta seriam distribuídos durante todo o ano ao que o Presidente da Junta esclareceu que os apoios dados durante o ano têm origem na dispensa que é fornecida pelos donativos pela utilização do salão, não havendo por isso qualquer dispêndio de verbas para o efeito o que acontece apenas e só por altura do natal com a constituição dos respetivos cabazes. -----

Pelas razões apontadas relativamente à Ficha de Carenciados, foi aceite por todos os presentes que fossem introduzidas as alterações propostas que se resume em: Retirar a palavra "Natal" do campo "Cabaz"; alterar o nome do campo "Banco Alimentar" para "Outras Instituições" sendo criado um campo para identificação da instituição de apoio; no campo "Observações" relativo a "Diferido" e "Indeferido" alterar a sua denominação para "Justificação". Foi também acordada a criação de um campo "Outras Informações" para o registo de informações generalistas com grande utilidade para a análise do agregado em questão. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia pôs à votação a Ficha de Apoio a Carenciados com as alterações propostas pela bancada do Partido Socialista e aceites por todos os presentes que foi aprovada com cinco votos a favor, três abstenções e zero votos contra. -----

O Vogal Ricardo Cabral justificou a sua abstenção pela razão de entender que o documento deveria apenas ser votado em sessão posterior já com as devidas alterações, não aceitando a votação imediata com base num compromisso verbal de proceder às alterações discutidas, adiantando também que entende que deveria haver um período de implementação desta ficha até á realização da próxima reunião

para se poder perceber as dificuldades da ficha para uma possível melhoria e depois então proceder à apresentação de uma ficha definitiva. Realçou que não consideram a ficha ora apresentada como a melhor. -----

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia solicitou a palavra considerando que a posição do Partido Socialista ao abster-se na votação do documento apenas iria protelar o processo de implementação do registo de apoios pois não compreendia a razão de não aprovar já um documento que tinha sido apresentado à Assembleia e que foi aprovado com o compromisso registado em ata de ser alterado nos pontos que foram alvo de análise nessa sessão, mesmo sendo possível de alteração quando e se necessário. -----

O Vogal Ricardo Cabral reiterou a sua opinião de que não deveria ser votada a Ficha de Apoio a Carenciados, considerando que a mesma deveria ser utilizada num período experimental findo o qual daria lugar a uma Ficha definitiva com alterações ou não da atual. -----

Com a aprovação por maioria da Ficha de Apoio a Carenciados, a Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, "Discussão e Votação do Orçamento/PPA/PPI para o Ano 2019" cujo documento foi antecipadamente distribuído a todos os presentes. -----

O Presidente da Junta de Freguesia fez uma breve introdução ao orçamento elaborado realçando o seu cariz de apoio social, baseado na realidade de estarmos inseridos na Região do país com maiores índices de pobreza e limitado quanto às verbas disponibilizadas a esta Junta de Freguesia. Com estes condicionalismos, alegou ter tentado fazer o seu melhor contando poder melhorar esse mesmo orçamento por via de verbas a transitarem do exercício anterior em diversas rúbricas.

Na elaboração do Orçamento tentou ao máximo evitar utilizar os campos "outros" ainda constantes no programa POCAL pretendendo assim uma maior clarificação das atividades a serem desenvolvidas pela Junta. -----

O Vogal Ricardo Cabral pediu esclarecimento relativamente ao ponto 01.01.04.01 - Pessoal em Funções em que em 2018 fora prevista uma verba de 9.000,00 euros passando a prever-se para 2019 uma verba de 16.600,00 €, se esse aumento de 83% iria supor um aumento de recursos humanos? -----

O Presidente da Junta de Freguesia justificou esses números com o fato de ter havido incorreção no orçamento anterior no que se refere ao jardineiro que estava desanexado noutras funções, procedendo-se agora à anexação desse colaborador

junto com a funcionária da parte administrativa. O aumento de cerca de 7.000,00 € relativamente ao ano transato corresponde ao vencimento anual do jardineiro e à criação de uma margem à maior de 4% dessa verba para precaver possíveis aumentos dos vencimentos dos funcionários não se sabendo ainda quais os aumentos da função pública para o próximo ano. -----

O Vogal Paulo Pacheco solicitou esclarecimento sobre o ponto 02.01.01.02 - Materiais - Outros em que acontece a mesma situação anteriormente apresentada em que existe uma aumento do exercício anterior para o próximo na ordem dos 68% de 9.500,00 € em 2018 para 16.000,00 € em 2019, se esse aumento terá justificação nalguma aquisição de bens ou de materiais. -----

O Presidente da Junta de Freguesia justificou que essa verba tem como finalidade a aquisição de materiais para apoio em obras em habitações de agregados com carência. -----

A Segunda Secretária Margarida Palma analisou o ponto 02.02.10 - Transportes e encontrou um aumento de mais de 40%, de 2.500,00 € em 2018 para 3.589,40 € em 2019. Solicitou que fosse explicada a razão desse aumento de 43%. -----

O Presidente da Junta de Freguesia justificou que a Câmara Municipal anteriormente cedia o transporte para idosos e crianças nos diversos eventos, apoio este que deixou de prestar e que ficará a cargo da Junta de Freguesia. -----

Informou também que esse apoio na atualidade já não existe e que pretende a Junta em princípio intensificar a ação cultural junto de idosos e crianças o que vem justificar o aumento mencionado. -----

Ainda a Segunda Secretária Margarida Palma questionou a Junta sobre o ponto 02.01.10 - Produtos Vendidos nas Farmácias em que se regista um aumento significativo de 42%, de 7.000,00 € em 2018 para 10.000,00 € em 2019. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que tem havido anualmente um aumento de solicitações devido ao envelhecimento da população, ao aumento do preço dos medicamentos e também à crise instalada na sociedade em que tem aumentado o número de pessoas a solicitar ajuda. No entanto, considera que um orçamento é sempre uma previsão de gastos que poderão ser feitos ou não e que poderão ser alterados conforme as necessidades e desempenho. -----

O Vogal Ricardo Cabral constatou que, segundo informação do Presidente da Junta de Freguesia, tendo havido um gasto em 2018 com medicamentos a rondar os 6.000,00 €, a previsão aponta para um aumento de 4.000,00 € para o ano 2019. -----

Prosseguiu a sua interpelação à Junta de Freguesia sobre a rúbrica 02.02.15 - Formação tendo lembrado que em 2018 a bancada do Partido Socialista apresentou uma proposta de aumento do orçamento para esta rúbrica no valor de 4.000,00 € visando custear campanhas de sensibilização, promoção de saúde, organização de formações, cursos de curta duração, para desenvolvimento pessoal, aquisição de competências, etc., proposta que foi chumbada pela Assembleia. Demonstrou agrado por no orçamento previsto para o ano 2019 haver um aumento de 300,00 € em 2018 para 1.000,00 € em 2019 concluindo-se com agrado que houve por parte da Junta de Freguesia uma sensibilização relativamente a essa rúbrica, referindo ter valido a pena a apresentação da proposta pelo Partido Socialista no ano transato que veio a resultar num aumento de 233% demonstrando uma sensibilização do seu partido em relação a esta rúbrica. -----

A Segunda Secretária Margarida Palma congratulou-se igualmente pela redução do valor da publicidade cuja proposta do Partido Socialista no ano anterior foi rejeitada, registando-se agora uma redução deste item em termos percentuais de 80% relativamente a 2018. -----

O Presidente da Junta de Freguesia concordou com a intervenção anterior, no entanto, afirmou que essa rúbrica iria "ser alterada com a revisão", corrigindo a sua afirmação para "pode ser alterada com a revisão". -----

O Vogal Ricardo Cabral questionou a afirmação inicial do Presidente da Junta afirmando que se o valor vai ser alterado devia ser já referido na proposta de orçamento. -----

A Segunda Secretária Margarida Palma considerou que existe uma intenção por parte da Junta de alteração da proposta apresentada o que poderá quase configurar "má fé", sentindo, segundo afirmou, algum desconforto pois estava a congratular-se com uma medida que poderá não ter concretização. -----

Na mesma intervenção, e ainda relacionado com a publicidade, questionou sobre o ponto de situação de um patrocínio que a Junta iria prestar ao lançamento de um livro do historiador José de Mello sobre a Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que não tem ainda dados concretos sobre esse processo por não ter ainda conseguido resposta do Dr. José de Mello. A redução da rúbrica de Publicidade no Orçamento para 2019 está relacionado com esse processo. -----

M
[Handwritten signature]

A Segunda Secretária Margarida Palma, perguntou se existirá algum critério na atribuição do patrocínio a uma obra de um autor face a outros autores que também possam solicitar apoio idêntico junto da Junta de Freguesia e quais os critérios de aferição a implementar pela Junta. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que desconhece a existência de outros autores que possam criar uma obra idêntica mas que está aberto a novas propostas se elas acontecerem, sendo sua intenção ter uma obra sobre a Freguesia o mais cedo possível. -----

O Vogal Paulo Pacheco questionou se teria sido uma proposta do Dr. José de Mello para a publicação ou se teria sido Junta a formular um convite para tal. -----

O Presidente da Junta informou que foi o seu executivo a formular o convite em virtude de, após o falecimento da historiadora Dra. Fátima Sequeira Dias, não ter conhecimento de outra pessoa com perfil para o efeito. Informou também que não existe qualquer contrato escrito referente a esse patrocínio. -----

A Segunda Secretária Margarida Palma alvitrou que existindo a pretensão de ter uma obra que retrate a Freguesia porque não abrir à comunidade essa proposta porque havendo um convite direto a uma pessoa, isso à partida irá excluir outras pessoas que desconhecem essa possibilidade de também concorrerem, achando de maior transparência a publicação de um edital com esse projeto dando assim possibilidade de todos poderem ter acesso ao programa. -----

Segundo o Presidente da Junta de Freguesia, caso a publicação seja feita no próximo ano, não será com 1.000,00 € que fará um livro dessa dimensão o que obrigará à tal revisão orçamental. -----

O Vogal Ricardo Cabral questionou de imediato a razão porque sabendo da possibilidade de ter esse custo no próximo ano, fez uma redução tão acentuada? ---

Em resposta o Presidente da Junta alegou que não sendo fácil gerir um orçamento anual de 156.000,00 €, teve de proceder a reduções em diversos itens até porque quase 40% dessa verba destina-se a custos com pessoal. Conta que vá haver valores transitados que possibilitem uma melhor atribuição em algumas rúbricas. -----

A Segunda Secretária Margarida Palma interveio questionando a redução do valor da rubrica 02.02.20 - Outros trabalhos especializados na ordem dos 70% que podendo estar relacionada com a publicação do livro que é um trabalho especializado contradiz com um gasto que supõe esta publicação, o que poderá fazer parecer que o

Orçamento para 2019 não deixando de ser uma previsão, não acautela alguns encargos que poderão acontecer nesse ano. -----

O Vogal Ricardo Cabral solicitou à Junta que informasse quais os trabalhos especializados que teriam sido feitos em 2018? -----

O Presidente da Junta indicou como exemplo os trabalhos de contabilidade. -----

O Vogal Ricardo Cabral concluiu que se prevê no orçamento uma redução de 5.000,00 € em 2018 para 1.500,00 € em 2019, redução de 70%. Solicitou que fossem informadas ações no âmbito de trabalhos especializados. -----

O Presidente da Junta apresentou uma relação de trabalhos relacionados com este item cuja custo total foi 4.035,00 €. -----

O Vogal Ricardo Cabral questionou a razão da redução de 4.035,00 € de gastos efetuados para uma previsão de 1.000,00 €. -----

O Presidente da Junta alegou que, de imediato, não tem verbas suficientes, esperando que aquando de uma próxima revisão orçamental possa reunir verbas suficientes para o reforço desta rúbrica. -----

Em conclusão o Vogal Ricardo Cabral apurou que a proposta da Junta em algumas rúbricas reduziu para depois corrigir com Orçamento Retificativo. -----

Continuando a sua intervenção, referiu a rúbrica 02.02.25 - Festas do Espírito Santo em que se regista uma redução na ordem dos 75% solicitando assim esclarecimento sobre a razão dessa redução. -----

O Presidente da Junta de Freguesia justificou que a verba de que dispõe neste momento não permite atribuir mais valor a essa rúbrica esperando que haja possibilidade de poder ter disponibilidade no futuro para poder fazer um orçamento retificativo, se tal for aprovado em Assembleia, pretendendo no entanto manter o apoio a estas festas nos mesmos moldes do que tem acontecido em anos anteriores se tiver condições económicas para tal. -----

O Vogal Ricardo Cabral fez uma observação relativamente ao PPA e o não se ter executado os 4.000,00 € em 2018 originando uma redução da despesa alocado no ano, perguntando se no ano passado não terá sido gasto todo o dinheiro para o Espírito Santo. -----

O Presidente da Junta informou que teria prevista no ano passado uma verba para essa rúbrica no valor de 7.000,00 € tendo efetivamente gasto a importância de pouco mais de 5.000,00 €, não atingindo o valor previsto. -----

O Vogal Ricardo Cabral voltou a questionar a razão de se reduzir ainda mais no valor previsto para o próximo ano quando o valor executado no ano transato já reduziu o valor previsto. -----

O Presidente da Junta justificou que teve de fazer a divisão da verba disponível com os meios desde já disponíveis, esperando que possa proceder ao um reforço desta verba, se for autorizado pela Assembleia. -----

O Vogal Ricardo Cabral solicitou intervenção para concluir que mais uma vez a Junta estaria a apresentar um orçamento provisório com previsão de retificação futura, mesmo tendo como base uma execução no ano passado em que a verba agora proposta de 1.000,00 € foi largamente ultrapassada, percebendo-se assim que está a ser apresentado um orçamento que será alterado muito proximamente. -----

A Segunda Secretária Margarida Palma disse não encontrar um fundamento muito concreto para o orçamento apresentado visto não estar de acordo com os números executados no ano anterior. -----

O Presidente da Junta defendeu que as verbas disponíveis são limitadas e que tem de distribuí-las de forma a que a despesa não exceda a receita, portanto, elaborou o orçamento com base nas receitas e não nas despesas efetuadas no ano anterior. ---

A Vogal Ana Velho interveio para, considerando o orçamento apresentado com forte cariz de apoio social, perguntar se é mais importante o apoio a carenciados ou o apoio a festas. -----

O Vogal Paulo Pacheco solicitou a palavra para relembrar que em 2018 o Partido Socialista apresentou uma proposta de redução nas transferências de 4.000,00 € na rubrica 04.07.01 - Instituições sem fins lucrativos, proposta que foi chumbada. Ora, se a intenção da Junta é apoiar os carenciados, como explicar uma forte redução de 12.000,00 € para 5.600,00 € neste orçamento. -----

Mais uma vez o Presidente da Junta justificou o facto com falta de disponibilidade de verbas para poder dotar esta rubrica como era pretendido. -----

O Vogal Ricardo Cabral concluiu que mais uma vez o Partido Socialista regista e sublinha que no ano passado tinha uma orientação interessante adoptada pela Junta este ano, mas que, face às justificações e previsões de retificação do Orçamento feitas pelo Presidente da Junta acabam por não convencer o seu grupo parlamentar. -

O vogal Paulo Pacheco apresentou uma dúvida relativa à rubrica 04.08 - Famílias que segundo uma visão do seu grupo, existe uma espécie de duplicação nos apoios por exemplo da rubrica 02.01.05 - Alimentação, Refeições confeccionados, nos produtos

de farmácia que voltam a surgir naquela rúbrica. Perguntou se haveria duas rúbricas para a mesma despesa? -----

O Presidente da Junta afirmou que são rúbricas distintas e diferentes. A rúbrica 02.01.05 - Alimentação, Refeições confeccionados, engloba por exemplo almoço de verão e outro pelo natal com os idosos e crianças com carência da freguesia. A rúbrica 04.08 - Famílias engloba os apoios tais como luz, gás, água, etc. Os produtos de farmácia têm rúbrica própria. -----

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia solicitou a palavra para numa primeira análise considerar que as questões que têm sido apresentadas, na sua maioria serem úteis, construtivas e corretas, mas por vezes pecarem por se assistir a uma partidarização dos trabalhos. Justificou a sua afirmação com facto de, estando-se a analisar uma proposta de orçamento para 2019, estava-se frequentemente a invocar situações relacionadas com o debate de 2018. Considera que as propostas no tempo apresentadas foram votadas por maioria portanto o resultado do sufrágio foi legal. ---

Se houve propostas que no ano passado foram recusadas pela Assembleia e que agora são contempladas na proposta apresentada é sinal de que existe uma abertura e que as pessoas estão no terreno a trabalhar e que acham que é sempre possível alterar os procedimentos para uma melhoria do serviço a prestar. Não seria correto recusar sistematicamente um procedimento pelo facto de se ter um dia recusado uma proposta nesse sentido, isso poderia ser um prejuízo para a Freguesia. -----

Relativamente ao Orçamento deu como exemplo o orçamento familiar em que a família tendo em conta a receita, prevê gastos dando prioridade às despesas indispensáveis e inadiáveis sendo que, por vezes, no decorrer do mês pode-se gastar mais ou menos em diversos itens que levam a que se altere a previsão inicial. O mesmo acontece com a Junta e com o orçamento apresentado, não se estranhando por isso que possam ou sejam previstos orçamentos rectificativos, consoante sejam transitadas verbas de exercício anterior. -----

O Vogal Ricardo Cabral em resposta à intervenção anterior afirmou que a Assembleia será sempre partidarizada porque, ele representa um partido no caso o Partido Socialista e estão na Assembleia a fazer política para o bem das pessoas da Freguesia de São Sebastião. O seu grupo sente-se no direito, dever e obrigação de sublinhar ou de chamar a atenção daquilo que propuseram em sessões anteriores e que teria sido chumbado e que agora vêem retratado em algumas rúbricas da proposta apresentada. Não concorda com o que considera ser uma pressão por parte

do Secretária do Mesa no sentido de se deixar de partidarizar a Assembleia e que até ao fim do mandato irão fazer política. -----

O Primeiro Secretária da Mesa respondeu que estava a colaborar na Assembleia tendo em mente a Freguesia e o seu povo porque considera que o Partido foi apenas um veículo que o trouxe à autarquia. Realçou mais uma vez a válida oposição que o Partido Socialista tem feito neste mandato, contestando no entanto a afirmação de que está a maioria a impor as suas ideias até porque, assistiu-se nesta sessão à apresentação pelo Partido Socialista de alterações a um documento proposto pela Junta de Freguesia que foram aceites pela maioria e na votação receberam abstenção do Partido que as tinha proposto. -----

O Vogal Ricardo Cabral respondeu contestando algumas afirmações do interveniente anterior justificando que estavam os elementos do Partido Socialista a trabalhar para o povo sem que outro motivo os movesse. Relativamente à abstenção da sua bancada sobre a Ficha de Carenciados, afirmou que o documento "tem erros", faltavam algumas coisas, perceberam que é preciso melhorar e não poderiam aceitar e votar uma ficha só com as alterações que fizeram porque acham que existe uma margem enorme para melhorar. Não votaram contra a ficha porque a mesma foi uma proposta do Partido Socialista e respeitam o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia. -----

Achou o Grupo do Partido Socialista que após as alterações propostas deveria a Junta repensar o documento para apresentação devidamente retificado em sessão próxima. -----

Terminada a discussão sobre a proposta de Orçamento, o documento foi posto à votação tendo sido aprovado com cinco votos favoráveis, zero abstenções e três votos contra. -----

O vogal Ricardo Cabral fez uma declaração de voto informando que o seu grupo votou contra o Orçamento porque os esclarecimentos do Presidente da Junta de Freguesia transportaram-nos sempre para o futuro de retificações. Entendem que uma proposta de Orçamento tem de ser o mais rigorosa possível e que a proposta deve ter sido feita com o rigor que a Junta tem, entendendo o grupo do Partido Socialista que existe alguma falta de rigor por parte da Junta porque muitas das justificações foram "Orçamento retificativo". -----

Terminada a análise e votação do ponto cinco da ordem de trabalhos, passou-se ao ponto seguinte: "Apresentação de Cadastro e Inventário". -----

Foi disponibilizado aos presentes um dossier com o Inventário e Cadastro dos pertences da Junta de Freguesia. O Vogal Ricardo Cabral solicitou que fosse feita uma apresentação por parte da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o dossier continha todas as fichas de bens da Junta e que por imposição legal o mesmo tinha de ser apresentado em sessão na Assembleia de Freguesia para quem achasse por bem poder consultá-lo. Pela dimensão do dossier, não foi possível disponibilizá-lo aos presentes por via eletrónica. -----

Informou que do Inventário constam as fichas de todos os equipamentos e bens físicos existentes na Junta assim como todas as aquisições realizadas no ano. Mais informou que as fichas existentes para registo do património e inventário foram criadas pela contabilidade. -----

O Vogal Ricardo Cabral perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia qual o bem que teria adquirido que teria sido mais útil para a Freguesia. Este invocou as obras realizadas na sede da Junta para as quais contou com um apoio da DROAP no valor de 1.000,00 €, embora as mesmas tenham custado um valor muito superior ao apoio sendo que o valor restante foi suportado com base na rúbrica Conservação e reparação. -----

Também foram adquiridos computadores, televisões e mobiliário para o Centro Intergeracional. -----

O Vogal Ricardo Cabral voltou a questionar o Presidente da Junta de Freguesia no sentido de saber o que pretendia adquirir no próximo ano com vista ao enriquecimento do património da Junta ao que este respondeu que "neste momento não faço ideia", "possivelmente poderá ser apetrechada a sala dos jovens que cada vez mais acorrem a esse espaço". Devido à atividade de uma junta de freguesia que tem muito de imprevisibilidade, considera que não é possível antever aquisições nesse âmbito. -----

O Vogal Ricardo Cabral perguntou então ao Presidente da Junta de Freguesia o que gostava de comprar e não tem dinheiro para tal, se não tem planos na sua mente para exercício futuro. -----

O Presidente elegeu como plano a cobertura do Polidesportivo e o conseqüente equipamento para apetrechamento do mesmo, sendo que este projeto faz parte do seu manifesto eleitoral e que vai tentar cumprir até final do seu mandato. -----

Foi questionado pelo Vogal Ricardo Cabral sobre se conta com apoio de outras entidades para a execução dessa empreitada ao que respondeu que em virtude de o Polidesportivo ser propriedade da Câmara Municipal, não ser da competência da Junta encontrar outros apoios. À Junta cabe insistir junto da Câmara Municipal para acelerar o processo o que tem feito, havendo conhecimento de que existe um candidatura à ARDE que não se sabe se será aprovada ou não. -----

O Vogal Ricardo Cabral comprometeu-se a desenvolver esforços junto dos membros do seu partido que fazem parte da Assembleia Municipal de Ponta Delgada com o fim de acelerar o processo, sem dúvida uma mais valia para a Freguesia. -----

No período para tratar de outros assuntos e na ausência de mais questões, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia desejou a todos os presentes e às suas famílias, votos de boas festas e de um feliz ano de 2019, votos formulados igualmente pelo grupo do Partido Socialista pela voz do seu Vogal Ricardo Cabral. --

Terminada a sessão, a Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata composta por dezasseis páginas que, após leitura e votação, irá ser assinada pelos membros que compuseram a mesa que dirigiu os trabalhos. -----






